

IGC no 'top 10' dos melhores centros para se trabalhar

BIOMEDICINA O Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), em Oeiras, é um dos dez melhores centros de investigação internacionais fora dos Estados Unidos para os jovens doutorados desenvolverem investigação. É o resultado do inquérito anual realizado pela revista *The Scientist* e agora divulgado.

O IGC mantém-se entre os dez melhores pelo segundo ano consecutivo, ocupando a 9.ª posição, num conjunto de centros que inclui a University College de Londres (1.º lugar), o Instituto Max

Planck, na Alemanha (3.º), ou a Universidade de Queensland, em Brisbane, na Austrália (5.º).

A qualificação do IGC não surpreende, por exemplo, a investigadora francesa Marie Bonnet, que está ali a fazer um pós-doutoramento. "Os coordenadores incentivam-nos a traçar o nosso caminho e estão empenhados em transmitir-nos o seu conhecimento, o que nos garante orientação para levarmos o nosso projecto a bom porto", explica ela, citada num comunicado do IGC.



Investigar exige condições